

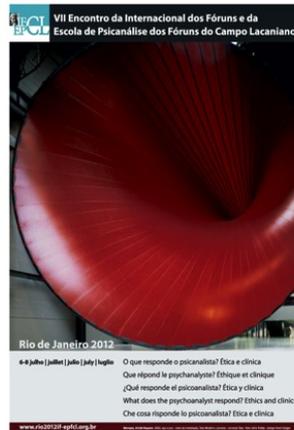
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 Julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



VII Encontro da IF-EPFCL

O QUE RESPONDE O PSICANALISTA? ÉTICA E CLÍNICA

6 – 9 Julho de 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br | rio2012ifepfcl@gmail.com

Prelúdio 14:

PRESENTE!

Sol Aparicio

Se quisermos fazer um elogio ao psicanalista “essa figura nascida da obra de Freud”¹ deveremos falar da qualidade de sua presença. De seu saber ser lá. Ou de seu saber ser *a* – o que não é exatamente a mesma coisa, mas que está intimamente ligado à presença do analista.

O analista é bem este que, ao primeiro apelo da demanda, sempre responde. De uma maneira ou de outra ele sempre responde “presente!”. É sua primeira resposta, sua resposta fundamental, esta que o funda como analista de fato. É o “*spondeo*”

¹ A expressão é de Lacan em “Alocução sobre as psicoses da criança” *IN: Outros Escritos*. p.368.

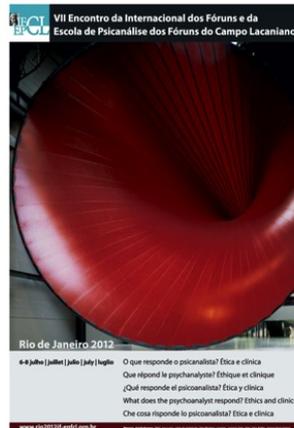
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII Rendez-vous International dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



inaugural do analista” do qual falou Gabriel Lombardi². Neste sentido o analista é de início este que responde.

Ele responde ao apelo respondendo não ao a mais da demanda inconsciente que este apelo encerra. Demanda fundamental, pode dizer Lacan e ele a enunciava nos seguintes termos: “eu te peço que recuses o que te ofereço porque não é isso”. Bom nó do qual o sentido escapa à apreensão. Demanda de não negligenciar, acrescenta Lacan. Dizemos que o analista responde por sua presença de desejo.

Desde cedo em seu ensino, Lacan chamou a atenção sobre a presença do analista, mais precisamente sobre o sentimento de sua presença, colorida de angústia, que o analisante pode experimentar em certos momentos da cura³. Ele mostra que esse sentimento emerge lá onde a palavra do sujeito toca o que ele não pode dizer. O sentimento da presença do analista marca assim o lugar de uma resistência que Lacan faz valer como sendo não uma resistência do sujeito, mas do discurso. É uma indicação dada concernente ao nível onde o analista não tem que responder.

Podemos tentar apreender a partir daí o que ele afirmará dez anos mais tarde, no âmbito de seu novo primeiro seminário que é o *Seminário livro XI*, isso cujo sentido parece em uma primeira abordagem enigmático: “a presença do analista é

2 V.G. Lombardi, “Qu’ est-ce que reponde?” IN: Mensuel, número 69, abril de 2012

3 Cf. J.Lacan, *Seminário livro I, Os escritos técnicos de Freud*, capítulo IV p.54

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br

e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com

VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



ela própria uma manifestação do inconsciente”⁴. Mas o contexto neste momento é outro, ou para melhor dizer, é mais amplo. Pois não se trata mais somente da cura, trata-se da parte que compete ao analista tanto na existência do inconsciente quanto em sua recusa. É o contexto designado na data do Ato de Fundação da Escola, como “o dever que compete à psicanálise em nosso mundo”⁵.

Fazendo valer o inconsciente como pulsação temporal, sublinhando que o inconsciente se abre apenas para logo em seguida se fechar, fazendo do inconsciente a Eurídice duas vezes perdida do Orfeu analista, Lacan diz então que: “a presença do psicanalista é irreduzível como testemunha desta perda.” A esse título “a presença do analista deve estar incluída no conceito de inconsciente”⁶.

Assim fica colocado à luz o duplo registro sob o qual joga a presença do analista e sobre o qual se joga sua responsabilidade: a psicanálise em intenção e a psicanálise em extensão.

Novamente mais dez anos e estamos no momento onde, em *Televisão* Lacan situa o inconsciente, o saber inconsciente sem sujeito, em relação aos discursos. O inconsciente se atesta no discurso da histórica diz ele. A presença do analista não é explicitamente designada, mas ela está lá, bem entendido na requerida escuta. Como ela está na referência à docilidade de Freud face à histórica, forma exemplar de sua

4 Cf. J.Lacan, *Seminário, livro XI: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*, capítulo X p.121.

5 Cf. J.Lacan “Ato de fundação” IN: *Outros Escritos* p. 235

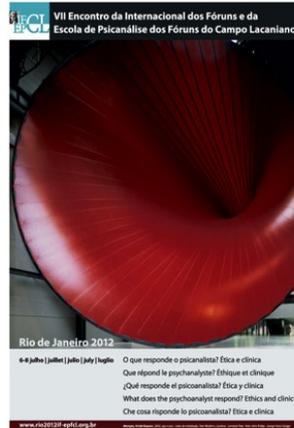
6 Cf. J.Lacan *O seminário, livro XI: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise* p. 121.

VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



presença. Ela está também nisso que se segue: O inconsciente só existe no discurso analítico. Só o discurso analítico o faz ex-sistir, efetivamente. E sem dúvida de duas maneiras: de uma parte na medida em que é avaliado como saber, e de outra parte na medida em que vem cernir o fato de que por ser saber real, só pode por definição ex-sistir ao discurso.

Nas entrelinhas lemos: o convite está feito aqui para que se responda “presente!” ao apelo que fazem nossos colegas do Brasil, que há alguns meses são os porta-vozes do VII Encontro Internacional da EPFCL que terá lugar muito proximamente no Rio de Janeiro.

Paris, Abril 2012.

Tradução: Elisabeth da Rocha Miranda



Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com